



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 20/2022



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA SETE DE
OUTUBRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia sete de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos. Sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara.

Vamos então dar início. Antes do período de antes da ordem do dia por parte do Executivo, eu questiono aos Senhores Vereadores se têm algum assunto que queiram falar antes da ordem do dia?

Não tendo, então passaremos nós a apresentar alguns assuntos que são de relevância, alguns para conhecimento e outros para questionar.



WZ

Iremos começar precisamente sobre um assunto que já iniciou, que foi promessa de campanha eleitoral, e que hoje é uma certeza já a nível do Executivo autárquico, iniciámos já as consultas gratuitas para a população. Foi de facto um marco importante esse dia, esse fim-de-semana, que foi há cerca de quinze dias atrás. Nesse fim-de-semana, no início das consultas gratuitas tivemos a presença já ao mais alto nível da Direção da ULS-Nordeste, nomeadamente a sua representante, responsável pelos Centros de Saúde, neste caso, a Doutora Manuela e também a Enfermeira Adelaide que é também parte da ULS Nordeste, e da sua Direção, onde esteve já, e a quem deixo aqui publicamente em nome do Executivo uma palavra de apreço, a Doutora Lurdes Linhares que é quem está a coordenar este mesmo projeto em conjunto com a autarquia. Hoje não é uma promessa, é uma realidade. Tivemos consultas esgotadas e já com lista de espera, que irão ser já colmatadas já na próxima vinda cá, porque quem se inscreveu tem prioridade para poder ser consultado.

Neste pequeno exemplo, de pediatria, podemos dizer que uma consulta de pediatria daqui para fora custa cerca de sessenta a setenta euros, mais aquilo que teriam de gastar para se deslocarem e hoje podem fazer isso em Freixo de Espada à Cinta de forma gratuita.

É de louvar esta iniciativa e temos sido bastante solicitados a nível nacional para darmos resposta sobre este projeto, para falarmos mais sobre o mesmo. Mas o principal intuito, e esse sim, é aquele que nos importa, é de facto fomentar a qualidade de vida para a nossa população. As consultas vieram para ficar e já no próximo mês de outubro haverá já datas marcadas, haverá já novas consultas com mais especialidades para serem feitas.

Dar-vos também nota que durante o mês de outubro virá um conjunto, noutra data também, de vinte médicos a Freixo de Espada à Cinta, em articulação com o Doutor Massa, a quem também desde já deixamos uma palavra de apreço publicamente, onde irão ser feitas diversas especialidades e também pequenas cirurgias, que possam ser feitas para pessoas que necessitem. Iremos também trabalhar em articulação, convidar todas as IPSS do Concelho que queiram sinalizar utentes que possam ser intervencionados. Iremos pôr à disponibilização o nosso mini autocarro para ir buscar este grupo de médicos voluntários, são vinte, à zona do Porto e que virão durante o fim-de-semana para trabalhar em prol da população. É uma mais-valia para a população e no espaço de um mês temos dois fins-de-semana com consultas gratuitas à população. Atrevo-me a dizer que, a continuar assim, o Governo tem de olhar para Freixo de Espada à Cinta e pensar em construir um Hospital, porque de facto está num bom caminho.



OK
VR

Como é óbvio, é com estas medidas que se faz política pró-ativa em prol da população e, sobretudo, também sejamos bem claros, com o altruísmo que existe por parte destes médicos voluntários, que mais do que falarem do interior, estão a praticar o interior. Esta é uma primeira nota, primeiro ponto.

Dar nota de um segundo ponto: tivemos já aqui uma reunião para a apresentação do novo Comandante da GNR, o Comandante Teodoro, do qual ficámos com uma excelente impressão sobre toda a dinâmica que foi levada a cabo e sobre a interação que partilhámos com ele, quer pelo Município, quer também pela parte da Guarda Nacional Republicana.

Aquilo que transmitimos ao mesmo é que vamos entrar agora num período mais de inverno e que tenham o cuidado. Ele prometeu e estou certo que irão cumprir, embora já façam isso algumas vezes, de irem às nossas aldeias com mais frequência durante o período noturno para salvaguarda e para a população se sentir também confortável. Sobretudo, haver uma interação de amizade entre o Município, Guarda Nacional Republicana e, sobretudo, os nossos munícipes.

Também dar nota que ficou já estabelecido, e mandámos já o pedido formal, para todas as feiras mensais terem a presença da Guarda Nacional Republicana, um conjunto de guardas para dar segurança à população e evitar que, nomeadamente, certas etnias possam causar problemas. Estou certo que não mas mais vale prevenir do que remediar. Por isso mesmo, também foi levada a cabo e tal como tudo aquilo que seja procissões religiosas no nosso Concelho, sobretudo em Freixo de Espada à Cinta, vila, terá sempre a Guarda Nacional Republicana presente. Para termos formalmente quer as Comissões, quer a Câmara, podermos estar salvaguardados no corte de trânsito e, sobretudo, precaver se existir algum infortúnio ou serem chamados para alguma ocorrência, não terem que abandonar aquilo que estão a fazer e ficarem ali permanentemente e salvaguardar para que possam vir outro GNR.

Com estas medidas vamos mais além. Porquê? Porque pomos a Guarda Nacional Republicana no seu distrito e a nível nacional, a olhar para Freixo de Espada à Cinta e perceberem que é necessário estar no afetivo completamente cá permanente. Não acontecer, como estava a acontecer até há bem pouco tempo e que nós demos nota disso, que é durante a noite não termos guardas, só estarem lá dois ou três soldados no posto. Dar também nota que a nível da Guarda Nacional Republicana, transmitimos ao Senhor Comandante, mas também não depende do mesmo, terá de depender de quer a nível de Bragança e a nível nacional, que



manifestámos o nosso desagrado pelo facto de os guardas estarem aqui cerca de seis meses, sete, sendo que, quando já estão incluídos e na inclusão com a população, vão embora, ou seja, é apenas e só uma passagem. Nós não podemos obrigar ninguém a ficar cá mas aquilo que nos permitimos fazer é que alarguem esse prazo para estarem cá em Freixo de Espada à Cinta e por isso mesmo também nós temos a obrigação de acolher bem quem nos visita e vem para trabalhar. Estamos a trabalhar nesse sentido para ficarem mais tempo.

Há aqui duas instituições, sobretudo, na proteção civil, que para nós são primordiais e que tudo faremos sempre para protegê-las e trabalhar: uma são os Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, que fazem um trabalho de excelência, o seu corpo ativo de bombeiros; e outra é a Guarda Nacional Republicana, que tem de trabalhar em parceria sempre.

Dar nota da reunião que foi levada aqui com a CIM Douro, em Freixo de Espada à Cinta, e que foi um autêntico sucesso. Na sua dinamização, na forma como foi programada e sobre os temas tão abrangentes que foram aqui debatidos nesse mesmo dia, em Freixo de Espada à Cinta. Combinou, posteriormente, e eu irei falar mais à frente, na apresentação do Estudo da Linha do Douro, que já aconteceu esta segunda-feira. Falou-se na CIM Douro, sobre o processo do encerramento da Soma Nula dos fundos comunitários, daquilo que existia ou não existia e que a nível de fecho de execução era fraquíssima, para não dizer quase nula. Aquilo que estivemos a fazer é trabalhar ao máximo para não perder financiamento nenhum e conseguirmos alocar aquilo que é necessário para investirmos em Freixo de Espada à Cinta, estabelecermos prioridades.

Esse processo está a ser conduzido pelo Vereador Pedro Vicente, por mim e também pela Divisão de Obras, também com o ónus da parte financeira para saber qual a comparticipação que temos, que estar sempre, apesar dos quinze por cento, de serem financiados oitenta e cinco, para sabermos se podemos ir mais além ou não. Tem sido um trabalho de excelência e aqui deixo uma palavra de apreço ao Vereador Pedro Vicente, também à Divisão de Obras e também à parte da Contabilidade, da forma empenhada como têm trabalho porque é assim que deve ser. O Município só pode ir para a frente se tivermos os pés bem assentes na terra e não deixar passar prazos, como alguém deixou num passado bem recente, deixar prazos para pagamentos de autos, é inadmissível, isso não pode acontecer e temos de ter a noção que com dinheiro não se brinca, nem tão pouco se brinca com o futuro do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, isso não admitimos.



AV
NR

Dar aqui nota da reunião levada a cabo com a Senhora Presidente da CPCJ. Esta reunião foi conduzida pela Senhora Vice-Presidente, Ana Peleira, à qual eu passo a palavra para falar sobre a mesma.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos. Esta reunião decorreu com a Presidente da CPCJ e foi no fundo para ver a apresentação do plano de atividade para o próximo ano civil por parte da CPCJ.

Como se lembram, a CPCJ teve aqui um arranque um bocadinho difícil porque não estava muito ativa no terreno e entretanto foi mudada, esta informação é, sobretudo, para o Vereador Ricardo, foi mudada a presidência. Agora quem está à frente é a nossa Técnica Aldina Massa, é a Presidente da CPCJ, a Dr.ª Telma também faz parte da equipa, portanto o Executivo continua a estar sempre informado e fazemos questão de estar sempre informados sobre aquilo que se passa, quer através das informações da Dr.ª Telma, que pertence à comissão restrita, quer também através da sua Presidente e portanto isto foi uma reunião formal para ser apresentado o plano de atividades, que depois seria também apresentado ao nível do Agrupamento de Escolas e onde iria ser solicitada a colaboração de todos no Agrupamento de Escolas, para que isto seja levado a bom porto e estarmos todos atentos àquilo que se passa no Concelho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradeço as explicações e ainda há mais uma nota.

A CPCJ não era um bocadinho, estava mal conduzida e não tinha a importância necessária, como o Senhor Vereador bem sabe, necessária que deveria ter na condução dos processos, nem havia articulação tão pouco com o Agrupamento de Escolas, eles próprios manifestaram isso.

A CPCJ é só um órgão que é extremamente importante e notícias vinculadas na comunicação social a nível nacional, situações graves que a CPCJ tem a obrigação de as sinalizar e de dar andamento a esse mesmo processo.

Também referir aqui com toda a transparência que a própria CPCJ a nível nacional transfere uma verba anual para qualquer eventualidade que seja necessário para a CPCJ. Aquilo que estamos a fazer é já num futuro



WR

bem próximo, passar a CPCJ para o edifício também onde decorre a Ação Social, para trabalharem todos em harmonia. De facto, a Dr.^a Aldina Massa, teve essa reunião com a nossa Vice-Presidente onde explicou o plano de atividades, porque até aqui não era apresentado nenhum plano de atividades. Neste momento, existe uma cronologia para ser feita e para ser levada a cabo.

Também dar nota que o próprio Executivo deu indicações à Dr.^a Aldina Massa para que no tempo que tem a trabalhar aqui no Município, que dedicasse uma parte do seu tempo precisamente à CPCJ, porque está lá alocada. Nós não queremos que as pessoas estejam nos cargos só porque sim, mas sim para trabalharem e isso foi já implícito.

Dar nota da reunião que foi tida em Lisboa, quer por mim, quer pela Dr.^a Andreia Bento que me acompanhou nesta reunião, espero que me acompanhe noutras reuniões, não deste cariz, por os bons motivos, com o Secretário de Estado das Autarquias Locais, Dr. Carlos Miguel e que se prendeu com a parte financeira do Município. Fomos transmitir as nossas preocupações e arranjar soluções, sobretudo.

Estamos certos que não é estar aqui sentados nas cadeiras que se vai resolver, tem que se ir ao encontro da fonte e a fonte é o Governo, está em Lisboa, é lá que se tem que ir falar e fomos lá falar.

Deixar uma palavra de apreço ao Secretário de Estado, Dr. Carlos Miguel, além de ter sido autarca percebe as dificuldades de um autarca, embora tenha sido numa Câmara com saúde financeira, aqui não é o caso, bem pelo contrário. Nós levámos um corte no FEF já em junho de oitenta e cinco mil euros, mostrámos a nossa preocupação porque isso sufocou por completo. Mostrámos também, e iremos falar sobre isso no final do ano, sobre a dívida de curto e médio prazo que disparou para os quatro milhões e tal, porque havia muitas faturas, estou certo que o Senhor Vereador saberá, que havia muitas faturas que estavam na gaveta e nem estavam sequer sinalizadas, que agora estão a vir à tona.

Nós temos de trabalhar com a realidade dos factos e isso é um constrangimento total. Além da dívida de longo prazo que está cabimentada em doze milhões, mas sabemos que pode chegar aos catorze milhões. Demos nota dessa preocupação, demos nota que não pode ficar comprometido o desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e também demos nota de algo que é preocupante, que já está desbloqueado nesta fase, que era no preenchimento dos dados da DGAL, que não eram bem preenchidos e mais há um erro estratégico daqui da contabilidade, por quem assumia a contabilidade nos últimos anos, não só



Handwritten signature in blue ink.

neste mandato que passou, mas noutro mandato também, que os compromissos assumidos, as dotações orçamentais e os saldos não estavam bem calculados. Os saldos eram uma ilusão autêntica, não estavam bem calculados, a fórmula não era bem aplicada, isso levava a constrangimentos de pensarmos que tínhamos mais dinheiro do que efetivamente tínhamos.

À Dr.^a Andreia Bento, deixar-lhe aqui uma palavra de apreço porque desde que chegou a este Município tem feito um trabalho de excelência no que à contabilidade diz respeito e tem mostrado as fragilidades que existiam na contabilidade, que hoje estão a ser colmatadas. Tão só grave como isto, para terem a noção, no campo de preenchimento da DGAL não se conseguia avançar mais no processo, porque não havia a realidade dos factos. A partir do momento que a Lei dos compromissos começa a ser executada (e mais uma que começa a ser executada precisamente quando nós somos Executivo que levamos com isto em cima), cria-se aqui um constrangimento que não se podia preencher nada. Para desbloquear isto foi necessário ir a Lisboa, falar, expor o problema e hoje felizmente já está ultrapassado, além de os dados dos últimos anos não estarem a ser introduzidos. Isso é incorreto e isto, perdoem-me mas é a realidade, a última palavra é do Presidente da Câmara que tem culpa, não está em cima se não tiver interesse, como aqui estamos a ter interesse, mas não é só do Presidente da Câmara, neste caso aqui, também tenho que ser justo. Aqui parte da culpa, se calhar setenta e cinco por cento da culpa era da contabilidade, de não ter posto aquilo que era a responsabilidade do mesmo, neste caso quem estava à frente da contabilidade de mostrar aquilo que ali estava errado.

Também dar aqui uma nota, em todos os serviços desta autarquia, o serviço tem de ser partilhado e confiar nos técnicos que estão ao lado para trabalhar. Não se pode concentrar apenas e só numa pessoa, porque ninguém é audaz aqui e isso na contabilidade estava a acontecer. Hoje esse problema esta ultrapassado, está a andar, está-se a dar formação a toda a contabilidade para avançar em frente.

O Secretário de Estado ficou com a nota, falámos também do FAM embora quando estivermos em bom processo, traremos aqui à reunião de Câmara e também à Assembleia Municipal, porque o FAM é a salvaguarda deste Município, para levarmos a bom porto aquilo que é para podermos executar. Só assim será possível, estivemos a negociar com o Secretário de Estado essa mesma questão, para ver se no próximo orçamento de Estado já agora para 2023 se pode ser incluído Freixo de Espada à Cinta para podermos sobreviver e levar isto com contas certas, no rumo certo.



01-
UR

Nessa mesma reunião conseguimos, apesar depois de muitas chamadas serem feitas por parte dos nossos técnicos do Município da contabilidade para a DGAL e de ninguém atender, conseguimos que o próprio Secretário de Estado telefonasse à nossa frente para a Diretora Geral das Autarquias Locais e fomos logo recebidos nesse mesmo dia, às duas e meia da tarde, e aí entrou mais a parte técnica, para falarem sobre os constrangimentos que estavam a ter e como se iria ultrapassar. Deixar uma palavra de apreço também à Dr.^a Sónia Rodrigues que se disponibilizou para trabalhar connosco a cem por cento.

Há algo que este Executivo acredita e pratica, se nós falarmos com a verdade dos factos e não andarmos com omissões, mostrarmos a realidade dos nossos problemas, porque eles existem, estou certo que é um caminho muito mais fácil para nos ajudarem, do que andarmos a omitir, a esconder. Depois mais tarde vai-se refletir, como é aqui o caso. A dívida de curto prazo e médio prazo jamais, Vereador Fernando, podia ter sido escondida, como foi escondida, não pode ser feito isso, porque 2020, 2021 e mais o ano de eleições, eu estou a falar para si porque fazia parte do outro Executivo, sei que não tinha a maior parte da responsabilidade nisso, ou então não digo quase nenhuma porque fazia lá parte. Mas não pode ser: deixá-la na gaveta quase praticamente durante dois anos e depois vem-se refletir agora, como se vêm refletir outras questões que ainda ontem, ontem não anteontem, fomos confrontados aqui com uma empresa sobre a Congida – La Barca, sobre uma prestação que o Vereador Fernando, eles deram nota que tinha conhecimento disso e que eu passarei até a explicar, aqui a Vice-Presidente poderá questionar sobre outra dívida que aparece supostamente seria de dois ou três mil euros e não é. É de quase dez mil, não é? Então faça favor de explicar.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Isto tem a ver com a empresa Turismo 24 horas, com uma caixa de publicidade que estava colocada ali no Posto de Turismo e outra lá em baixo na fronteira. Entretanto veio a Dona Conchita Conceição, a Dona Sílvia e também o responsável (que eu tenho aqui o nome algures), é Lidório. Acontece que nós não encontramos o contrato escrito desta firma, eles disseram que era tudo tratado diretamente com o Vereador Fernando e agora apresentaram-nos aqui uma dívida pendente de 2019, 20, 21 que perfaz um valor de nove mil seiscientos e doze euros, que não foi



pago nem em 2019, não foi pago em 2020, não foi pago em 2021. Só que nós já procurámos e não encontramos este contrato e era isso que eu gostava de o questionar: tem conhecimento de algum contrato escrito?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Foi tudo verbal?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “É. Mas ele devia ter feito um contrato na altura, coisa que ele depois não apresentou.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto, para dar nota daqui disto, agora começo eu.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Desleixo talvez das duas partes sim.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Mas ele disse-nos que tinha sido enviado e que vocês é que não tinham dado resposta. Tinha sido enviado qualquer coisa e que a Câmara é que não deu resposta, neste caso, a vereação.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----



Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Isso não acredito tanto já nisso, mas pronto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O processo que vai decorrer daqui, eu vou já dizer o que é que vai ser, com toda a frontalidade, cara a cara, olhos nos olhos. É inadmissível que se faça contratos de boca, que é mais uma prova, sobre este montante de nove mil e seiscentos euros. Mais, aquilo que eu lhe disse a esses senhores quando vieram cá, até porque vinham na qualidade de exigir, quando nós desconhecíamos esta dívida e há uma coisa que este Executivo não faz, primeiro não sede a chantagem de ninguém, que fique bem ciente disso, e segundo faz aquilo que é correto estritamente por Lei.

A primeira questão que nós colocámos foi, têm contrato escrito? E foi aqui que o mesmo, ou para se salvaguardar a ele ou não, disse que tinha um contrato que tinha enviado para cá e que a Câmara é que não tinha devolvido esse contrato, ponto número um. Segundo ponto, nós tivemos o cuidado já neste espaço e iremos averiguar ainda mais, de ver se existe algum contrato e não existe nenhum contrato.

Também lhes disse a eles que há duas formas de resolver isto, ou a bem, ou a menos bem e há algo que nós não iremos fazer. Primeiro para pagarmos esta dívida tem que existir um contrato escrito, isto de boca não vale nada, nós estamos a falar de uma instituição pública e, sobretudo, de municípios e de um Município que presta contas ao Estado. Se cair aqui uma inspeção vai questionar por que motivo é que a Câmara Municipal vai pagar uma verba de nove mil e seiscentos euros quando não há nada escrito que assim o comprove, não podemos fazer isso.

Terceiro ponto, dentro deste contrato, supostamente do serviço que prestaram, do péssimo serviço que prestaram, também tivemos indicação, porque fomos informados, que até o nome de Freixo de Espada à Cinta estava mal escrito nas próprias projeções. Logo é um erro, se existia um contrato, estou certo que nas cláusulas há-de de haver uma cláusula que diga se ambas as partes não estiverem em conformidade, uma delas possa abdicar, ou se não for correto aquilo quer de pagamentos, quer do serviço que é prestado, não existe contrato.

Quarto ponto, depois de analisarmos isto, nós vamos enviar isto ao Gabinete Jurídico, para analisarem e se nós tivermos que assumir esta dívida, é mais uma, terá que se assumir e iremos pagar que é o



Am
VR

compromisso do Município. Porque temos a noção, independentemente dos problemas que cá deixaram e foram bastantes, estamos cá nós e temos que os resolver, temos que seguir em frente e dar credibilidade ao Município, que é aquilo que estamos a fazer. Agora não podemos é a qualquer custo, qualquer um que aparece aí a bater à porta, a reclamar uma dívida onde não há contrato nenhum. Isto é mais uma que é vergonhoso e pelo Senhor Vereador daquilo que depreendo das suas palavras, tinha a noção, mas também tinha a noção que tinha sido de boca, que tinha sido falado. Pronto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “O contrato não foi para a Congida – La Barca, foi para o Município.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sim, sim para o Município.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Frisou a Congida – La Barca, mas atenção que não era nada a ver.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Tem razão, até porque isto vem passado para o Município.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Poderia ter possibilidade de haver alguma informação, publicidade, à Congida – La Barca tudo muito bem, mas era em nome do Município.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Olhe, ainda bem que deu essa nota porque ainda é pior. Porque da Congida – La Barca a prática comum era contratos de boca para colocarem a venda de bilhetes, este sendo do Município ainda é mais grave. Porque do Município então, é que isto já tinha que levar procedimento, porque já é de nove mil e tal euros, do Município então ainda é mais grave. Ainda é pior a emenda que o soneto, falando em português correto. Muito bem, é para dar-vos nota disso.

Nós prometemos aqui desde o primeiro dia haver sempre a máxima transparência entre nós e vocês, para saber aquilo que é. Temos que saber com que linhas nos cosemos, se existe um problema e se também às vezes pode haver aproveitamento do outro lado, para tentar agora como é um novo Executivo, pôr as dívidas todas que há, é explicar e ouvir o vosso lado para podermos também alocar à própria defesa. Por isso, se for chamado para depois for dar as explicações, cá estará também certamente para isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sei que havia dívida de facto, mas talvez o serviço não era por aí, além.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pois não devia ser, o serviço não era por aí, além, mas a dívida é por aí, além, é que são nove mil e seiscentos euros.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Por desleixo da parte da publicidade deles, claro e, depois leva a um arrastamento.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



VR

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Mais uma para resolvermos.

Dar nota da Assembleia Municipal que foi tida em Mazouco, na passada sexta-feira. Decorreu com a maior tranquilidade, sobretudo, harmonia com todos os grupos parlamentares e algo que é fundamental. Eu tenho aqui que deixar, temos aqui que deixar uma palavra de apreço à população de Mazouco, que foi um exemplo de que uma Assembleia Municipal deve ser participada. Porque compareceu em peso a esta Assembleia Municipal, colocaram as questões que tinham que colocar e vem dar nota do seguinte: as presidências abertas que levamos a cabo e que vamos retomar já agora em outubro/novembro, novamente, fazem todo o sentido por irem ao encontro da população, ouvir os seus anseios, colocarem as perguntas que quiserem colocar para resolvermos e a Assembleia Municipal aqui é mais uma das promessas eleitorais que estamos a cumprir, descentralizar as Assembleias Municipais, já foi em Póvoa do Varzim, foi agora em Mazouco, a próxima será em Freixo e continuará o seu rumo pelas restantes freguesias.

Depois sim, falar aqui do dia histórico que houve para Freixo de Espada à Cinta, nesta passada segunda-feira, sobre o anúncio do projeto da reabertura da Linha do Douro, Pocinho – Barca d’Alva, e que contou ao mais alto nível com os principais intervenientes: com o Senhor Ministro Pedro Nuno Santos, das Infraestruturas; com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa, da Comissão Territorial; com a Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira; com o Senhor Prof. António Cunha, da CCDR; o Senhor Vice-Presidente das Infraestruturas; com o Presidente da CIM Douro, Carlos Santiago; com os amigos da Linha do Douro; com os diferentes Autarcas da CIM Douro; também o nosso colega Autarca de Figueira de Castelo Rodrigo e também a comunicação social, que compareceu em peso.

Isto é um marco histórico, não pode haver Linha sem haver um projeto e foi aqui afirmado até pelo Presidente da CCDR e também pelo nosso Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, (que é de facto o presente e o futuro, não tenho a menor dúvidas disso) que muitas vezes quando vêm verbas alocadas já em overbooking, já para o final, existe dinheiro não existe projeto, não se consegue executar.

O que se está a fazer aqui é trabalhar num projeto da reabertura da Linha, que será já lançado um concurso, no primeiro trimestre de janeiro de 2023, ou seja daqui a uns meses está já lançado, está já em andamento e



dentro do espaço de cinco, seis anos teremos novamente o troço Linha Pocinho – Barca d’Alva reaberto ao público.

Para terem a noção do impacto que isto vai ter, esta Linha vai custar ao Estado setenta e cinco milhões de euros, mas mais importante do que isso: vai ter duzentos e cinquenta e seis passageiros permanentes, por dia, a chegar à Barca d’Alva. Grande parte do impacto é turismo e outro será também para fomentar a circulação de quem trabalha nestes territórios. Esta Linha, sobretudo quem vai diretamente mais beneficiar além dos Concelhos todos da CIM Douro, mas vai ser sobretudo, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo e Foz Côa, são quem vai beneficiar mais diretamente desta Linha. É um marco, é uma reivindicação de anos a fio, de uma coisa que nos fecharam no passado, hoje está-se a trabalhar para reabrir. De facto, a ferrovia hoje em dia em Portugal é uma realidade e aqui uma palavra de apreço para o Ministro Pedro Nuno Santos, porque tem feito um trabalho de excelência no que a isto diz respeito e, sobretudo, naquilo que nos toca a nós. Foi aqui em Freixo de Espada à Cinta, nas portas da Europa para Portugal, que foi anunciada esta mesma Linha e será também aqui um marco para sempre, para nós e para as futuras gerações de poder usar o comboio, que um dia durante muitos anos e décadas esteve encerrado.

Dar também aqui nota, ontem mesmo, levamos a cabo a assinatura das atas do reconhecimento das fronteiras entre Portugal e Espanha, com os nossos vizinhos espanhóis, os Alcaldes. Também falar que mais do que isso, nós queremos transformar esta reunião em algo mais do que a importância que já tem, como o próprio nome indica, sobre a “firma de mugas”, mas falar do problema da água que é transversal, quer a nós, quer a eles e dizer-lhes claramente qual é que é a nossa posição enquanto Município de Freixo de Espada à Cinta, não iremos abdicar de defender sempre o interesse dos nossos agricultores e no que à água diz respeito. Até porque existe uma convenção de Albufeira que determina isso mesmo.

Também dar nota que, neste caso, ainda não se põe nem para nós nem para eles, mas por exemplo em Miranda do Douro a própria Autarca, nossa colega, já se veio manifestar sobre isso mesmo. É um problema que este ano sentimos na pele com a seca elevada que houve e temos que assegurar para o futuro.

Falámos também sobre a questão dos fundos comunitários transfronteiriços que vai ser alocado agora no novo PRR, uma linha de financiamento de cerca de trezentos e vinte milhões, que vai ser aberta muito brevemente e que temos que trabalhar em conjunto. O desafio que



Ar
CR

lançámos foi para trabalharmos já num futuro próximo em sinergias, quer a nossa população, quer a população deles haver intercâmbios, quer ao nível das crianças, quer ao nível dos idosos, porque estamos aqui ao lado.

Está na altura de levarmos esse ónus de estabelecermos contactos entre as populações, não só falar que temos muitos espanhóis, é verdade em parte e é mentira noutra parte. Nós queremos que eles venham, que fiquem, que gastem cá dinheiro efetivamente e que os nossos alunos, também os nossos munícipes possam ir ao outro lado e também possam beneficiar naquilo que eles lá tiverem. Levámos isto também e falámos sobretudo, sobre as relações transfronteiriças que têm que existir, quer de um lado, quer do outro. Foi bastante proveitoso e foi salutar levar isso mesmo a cabo.

Dar nota que hoje mesmo, falando em Espanha, está a caminho de Valência a Seleção Nacional de Portugal onde integram quatro munícipes de Freixo de Espada à Cinta. Foi um carro do Município já com eles e irão disputar a Taça Ibérica de Pelota, onde terão já o primeiro jogo amanhã com a Bélgica. Hoje haverá o desfile, no final do dia, com todas as Seleções.

É para nós, enquanto Executivo, e estou certo que para toda a população de Freixo de Espada à Cinta, um marco importante e histórico na representação de munícipes de Freixo de Espada à Cinta na Seleção Nacional de Portugal, numa taça, numa competição tão importante como esta. Aquilo que mais desejamos é que se divirtam e levem o nome de Freixo de Espada à Cinta mais alto e isso, só por si, já é uma autêntica vitória.

Dar uma última nota aos Senhores Vereadores, Senhores Técnicos e Senhores Chefes para no domingo se associarem, se assim o entenderem, ao Encontro das Paróquias que irá decorrer no Espaço Multiusos. Foi já dado o convite a toda a população, quando falo de população de todo o Concelho, será no Espaço Multiusos. Às onze e meia será celebrado uma missa pela questão do Encontro das Paróquias, ao meio dia e meio será servido o almoço, onde a responsabilidade do almoço é de todas as Juntas de Freguesia inerentes do Concelho.

Deixar aqui uma palavra de apreço aos Senhores Presidentes de Junta que se empenharam na reunião que tivemos e será já no domingo a prova disso mesmo.

Depois, às duas da tarde, teremos também um freixenista a abrilhantar durante a tarde, para dar alegria a quem se associar lá e,



sobretudo mais às nossas pessoas com mais idade, os nossos idosos, para às duas da tarde também estar.

Será um dia em cheio, estou certo, para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta e é o retomar do Encontro das Paróquias e no espaço que foi recuperado já por este Executivo, que é o Espaço Multiusos.

Da nossa parte para já é tudo, não sei se têm alguma questão? Se não passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia seis do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e noventa e dois mil cento e noventa e dois euros quatro centimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e um mil novecentos e onze euros sessenta e dois centimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e três de setembro do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia vinte e três de setembro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

O senhor Vereador, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/98 – LOTE Nº 36 REQUERENTE: CARLA MARIA AZEVEDO PIRES**



EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 311/2022/DTOUH datada do dia 30/09/2022 subscrita pelo Técnico, Arqt. José Massa sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E aqui a informação está aí, podemos ir já para a parte da conclusão: «Face ao exposto, é meu entender que alteração ao alvará de loteamento em apreço deverá ser aprovada». Foi a informação vinculado pelo arquiteto José Massa e que teve nomeadamente a supervisão do nosso Diretor de Departamento e também de nós próprios, mas tem que vir à reunião de Câmara. Não sei se querem tecer algum comentário?”

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a alteração ao alvará em título referenciado. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **AUMENTO TEMPORÁRIO DOS FUNDOS DISPONÍVEIS – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a informação n.º 402 datada do dia 03/10/2022 subscrita pelo Coordenador Técnico da Contabilidade, Victor Gaspar sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Esta aí também a informação, o que é que se prende isto? Prende-se com aquilo que eu fiz a introdução no início e também ao saldo que passa para o próximo ano, que será aqui no montante de 483.643,67€. Que é para estar e aqui tem o despacho também da Chefe de Divisão, «concordo com o teor da informação, à consideração superior para o Presidente de Câmara». Mas é para ser votado, é normal.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a integração nos fundos disponíveis dos saldos transitados do ano anterior, no montante de 483.643,67€. -----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Rentes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico